

ATUAÇÃO DO CIRURGIÃO-DENTISTA NO MANEJO DO PACIENTE ONCOLÓGICO

Gustavo Marinho da Silva Carneiro², Agda Silene Leite¹, Danilo Rego da Fonseca Carvalho², Luana Samila Aragão Ramos³, Maria Clara Veloso Rodrigues³.

1 Docente do Centro Universitário FIPMoc - UNIFIPMoc - Afya¹, 2 Discente do Centro Universitário FIPMoc - UNIFIPMoc - Afya², 3 Discente da Universidade Estadual de Montes Claros - Unimontes³.

gustavo.carneiro@aluno.unifipmoc.edu.br

Introdução: Em 2015, o Conselho Federal de Odontologia (CFO) normatizou a Odontologia Hospitalar, definindo-a como um conjunto de práticas voltadas à promoção da saúde. Dessa maneira, a atuação do cirurgião-dentista (CD) nesse ambiente proporciona um acompanhamento clínico específico e tratamento individualizado. Ademais, entre as demandas odontológicas nesses ambientes, destaca-se o cuidado com pacientes oncológicos, minimizando dores e sofrimentos resultantes do tratamento, além de contribuir para o desfecho positivo do mesmo, assegurando menores chances de interrupções terapêuticas e evasões do tratamento. **Objetivo:** O presente estudo tem o objetivo de descrever a atuação do cirurgião-dentista no manejo do paciente em tratamento oncológico, de maneira a evidenciar a importância da interdisciplinaridade e as possíveis repercussões no prognóstico do indivíduo em quadro grave. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura realizada a partir dos resultados obtidos nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Google Acadêmico. Como estratégia de busca, foram empregados os descritores “Cirurgião-dentista” AND “Oncologia”. No que diz respeito à seleção, foram excluídos artigos que apresentaram problemas metodológicos, artigos sem pertinência ao tema e outros tipos de publicações além de artigos científicos, como trabalhos de conclusão de curso. Foram considerados artigos publicados nos últimos cinco anos, em inglês e português, sendo obtidos 289 artigos dos quais 12 foram utilizados para o desenvolvimento do presente trabalho. **Resultados:** o CD executa através do exame bucal realizado no leito, uma avaliação da cavidade oral, onde são observados, parâmetros de forma qualitativa e quantitativa das condições de tecidos, sua coloração, saliva, odor e também a deglutição, com o objetivo de planejar a intervenção que o paciente receberá, bem como cuidados e higiene oral, diagnosticando o grau de relação da doença base do internamento com a saúde bucal do paciente. Os tratamentos clínicos ofertados que merecem destaque, são as principais terapias aliadas ao tratamento antineoplásico como raspagens periodontais, laserterapia de baixa potência, crioterapia, receituário para salivas artificiais bem como lubrificantes orais, endodontia, exodontia, o estímulo ao consumo de água, além de aconselhamentos em dietas que possuam teor cariogênico reduzido. **Conclusões:** O CD, compondo uma equipe multiprofissional, possui uma função primordial no bom prognóstico do paciente, uma vez que a saúde bucal interfere na saúde geral e pode ser um fator determinante para a melhora desta.

Palavras-chave: Odontologia. Intervenção. Câncer.

Área Temática: Manejo do Paciente Grave;